

São Paulo

DATA MERCANTIL

RS 2,00

Terça - feira, 20 de outubro de 2020

Edição N ° 169

www.datamercantil.com.br

Governo finaliza marco legal das startups; projeto segue para o Congresso



O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) assinou na tarde desta segunda (19) o Projeto de Lei do Marco Legal das Startups. O PL que visa fomentar as empresas de inovação será entregue na terça (20) ao Congresso.

O texto define regras para o funcionamento do setor de startups, entendidas como iniciativas de base tecnológica e que apresentam um modelo de negócio inovador. Reportagem do jornal Folha de S.Paulo publicada na última terça (13) mostrou que o governo estava acertando os últimos detalhes do texto.

A nova lei pretende definir os requisitos para a abertura desse tipo de empresa e

as regras para que elas atuem no mercado. Também cria incentivos para a pesquisa e desenvolvimento de startups no país.

“O Brasil é o quarto mercado digital do mundo. Temos evoluído muito nos últimos meses, mas queremos avançar mais ainda, facilitando o ambiente de negócios”, disse o presidente em vídeo divulgado nas redes sociais. Ele aparece ao lado do ministro da Economia, Paulo Guedes, e do secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos da Costa.

“É o Brasil entrando na revolução digital com toda força”, disse Guedes no vídeo.

O Marco Legal das Startups começou a ser formula-

do no ano passado pelos ministérios da Economia e da Ciência, Tecnologia e Inovação em resposta ao Projeto de Lei Complementar 146/19, apresentado por um grupo de 20 deputados. A construção do texto envolveu ainda representantes do setor privado e instituições públicas.

Entre as mudanças propostas, estão a redução da burocracia para as startups, o aumento da oferta de investimento e da segurança jurídica, além da definição das regras para compras públicas.

Para investidores, a desburocratização do setor pode fazer com que o volume de investimentos em startups se multiplique até dez vezes em cinco anos. Beatriz Montesanti/Folhapress

Economia

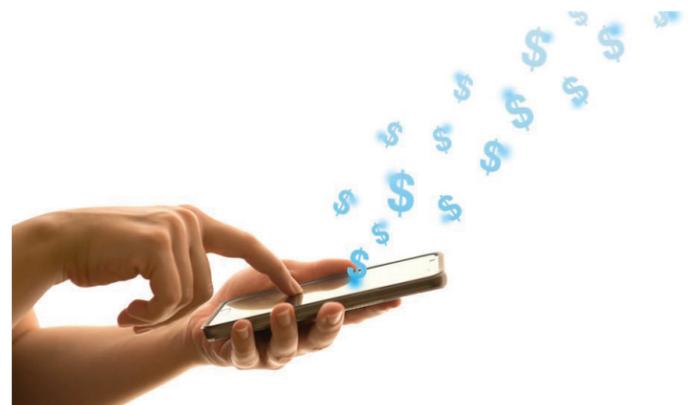


Banco de desenvolvimento dos EUA anuncia quase US\$ 1 bi em financiamentos no Brasil *Página - 03*



Procon-SP pede explicações a Nubank e Mercado Pago sobre cadastros da Chave Pix *Página - 03*

Negócios



Pandemia leva à bancarização de 9,8 milhões *Página - 08*

Madero é multado por propina a agentes públicos *Página - 08*

No Mundo

Mesa e OEA reconhecem vitória de Arce nas eleições presidenciais da Bolívia



O ex-presidente e candidato Carlos Mesa admitiu nesta segunda-feira (19) que os resultados de boca de urna mostram “uma tendência muito difícil de reverter” nas eleições presidenciais da Bolívia.

Os dados do levantamento do instituto Ciesmori apontam vitória de Luis Arce, candidato do MAS, partido do ex-presidente Evo Morales, em primeiro turno, com 52,4% dos votos, contra 31,5%, de Mesa. Outra sondagem, da Fundação Jubileo, exibe vantagem ainda maior: 53%, contra 30,8%.

“A amostra é muito contundente. Dissemos que respeitaríamos o resultado da eleição, para a vitória ou para a derrota. Não é possível deixar de reconhecer que houve um claro vencedor nas

eleições deste domingo, que foi Luis Arce”, disse Mesa.

O ex-presidente acrescentou que ele e o partido do qual faz parte, o Comunidade Cidadã, têm a esperança de conquistar bons resultados no pleito ao Parlamento. Também afirmou que atuará como uma oposição responsável e que, para isso, seguirá acompanhando a apuração dos votos pelo Tribunal Eleitoral.

Mesa disse que não estava triste nem desanimado e que continuará trabalhando para que sua agenda seja levada em consideração pelo próximo governo. A pesquisa de boca de urna não representa o resultado final, e os dados oficiais da eleição precisam ser cancelados pelo Tribunal Eleitoral, o que está previsto para ser feito nos próximos dias.

Arce, 57, entrou na política em 2006, ao ser nomeado por Evo como ministro da Economia e Finanças. Antes disso, atuou durante anos em cargos técnicos no Banco Central boliviano.

Filho de professores do ensino médio, estudou economia na Bolívia e fez mestrado na Universidade de Warwick, no Reino Unido. Depois, lecionou na Universidade Franz Tamayo, além de ter sido professor convidado na Universidade de Buenos Aires, na Argentina, e em Harvard e Columbia, nos EUA.

Durante a campanha, Arce levantou a bandeira do boom econômico que a Bolívia viveu durante o governo Evo, quando o índice de pobreza caiu de 59,9% para 34,6%, de acordo com dados do Banco Mundial.

Sylvia Colombo/Folhapress

Em meio a crises, Boris luta contra rótulo de incompetente



Uma palavra ameaça o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, e não é brexit, nem Covid-19, nem recessão. É incompetência.

Pela primeira vez desde que se tornou premiê do Reino Unido, em 24 de julho de 2019, mais da metade (54%) dos britânicos classificam o líder conservador como incompetente em pesquisa de um dos principais institutos do país, o YouGov, divulgada no dia 5.

Itália tem recorde de casos de covid-19

A Itália registrou 11.705 novos casos do novo coronavírus neste domingo (18), informou o Ministério da Saúde, número acima do recorde anterior de 10.925 contabilizado no dia anterior, enquanto o governo prepara novas medidas para combater uma segunda onda da doença.

A Itália foi o primeiro país da Europa a ser duramente atingido pela covid-19 e tem o segundo maior número de mortos na região, depois do Reino Unido, com 36.543 óbitos desde o início do surto

em fevereiro, de acordo com dados oficiais.

As autoridades conseguiram manter o contágio sob controle no país até o verão, graças a um bloqueio rígido de dois meses em todo o país. Mas com o surgimento de uma segunda onda, elas determinaram novas medidas, incluindo o uso obrigatório de máscara em público e restrições a reuniões públicas e restaurantes.

O primeiro-ministro Giuseppe Conte deveria anunciar novas medidas ainda ontem.

Reuters/ABR



Na semana seguinte, a palavra foi usada três vezes em um comunicado de 15 linhas do líder do Partido Trabalhista, Keir Starmer. “Exatamente quando o país precisa de liderança, obtemos incompetência em série”, escreveu.

Não é apenas intriga da oposição. Na pesquisa mensal do site ConservativeHome, só 28% dos membros do Partido Conservador responderam que o governo de Boris Johnson está lidando bem com a pande-

mia; em março, eram 92%.

A dois meses e meio do fim do ano, a situação do primeiro-ministro é muito diferente da do começo de 2020. Boris saíra triunfante de eleições que lhe garantiram maioria folgada, 365 de 650 assentos do Parlamento, em dezembro.

Além disso, ele avançara sobre regiões que votavam havia décadas na oposição, prometendo revitaminar a combatida economia do centro-norte da Inglaterra.

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Banco de desenvolvimento dos EUA anuncia quase US\$ 1 bi em financiamentos no Brasil



O banco de desenvolvimento do governo americano, o DFC (U.S. International Development Finance Corporation), anunciou nesta segunda-feira (19) a liberação de US\$ 984 milhões (cerca de R\$ 5,4 bilhões) em financiamentos no Brasil.

Segundo o banco estatal de fomento, criado no ano passado com foco em objetivos geopolíticos de Washington, o montante se divide em quatro projetos.

O primeiro deles, no valor de US\$ 400 milhões (R\$ 2,23 bilhões), refere-se a um repasse para o banco Itaú Unibanco, dirigido à concessão de crédito às PMEs (Pequenas e Médias Empresas) afetadas pela pandemia do novo coronavírus.

Esse empréstimo busca criar ambiente para uma resposta rápida à Covid-19 do DFC e é voltado a mulheres, prioritariamente em áreas menos desenvolvidas.

As condições do empréstimo, como prazos e taxa de juros, não foram divulgadas.

Em outra frente, o banco de desenvolvimento também anunciou um investimento de US\$ 25 milhões (R\$ 139 milhões) para o aumento da capacidade de produção de uma mina de cobalto no Piauí.

O DFC também anunciou a concessão de outros US\$ 259 milhões (R\$ 1,4 bilhão) por meio de duas cartas de intenção. Uma delas se refere à garantia de investimento para a modernização e reforma de luminárias públicas no Rio de

Janeiro. A segunda é voltada à instalação de câmeras, pontos WiFi e controladores de trânsito.

Por fim, o banco também anunciou a liberação de mais US\$ 300 milhões (R\$ 1,6 bilhão) para ampliar a carteira de financiamento do BTG Pactual voltada às PMEs.

As ações do DFC fazem parte da agenda de anúncios programados para ocorrer durante a visita de autoridades americanas ao Brasil que ocorre segunda e terça-feira (20) em São Paulo e Brasília. A comitiva é chefiada por Robert O'Brien, Conselheiro de Segurança Nacional de Trump, prevê reuniões em Brasília com o presidente Jair Bolsonaro e com o ministro Paulo Guedes (Economia).

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Procon-SP pede explicações a Nubank e Mercado Pago sobre cadastros da Chave Pix



O Procon-SP notificou o Nubank e o Mercado Pago nesta segunda-feira (19) para que forneçam explicações sobre o cadastro de chaves Pix sem a solicitação ou a autorização do cliente. A entidade também pede esclarecimentos sobre possíveis dificuldades no cancelamento desses registros.

A questionamento ocorre após reclamações de clientes nas redes sociais na semana passada, que acusaram as empresas de registrarem as chaves sem autorização. Outras empresas além de Nubank e

Mercado financeiro projeta queda de 5% na economia este ano

A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano ficou em 5%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. Na semana passada, a previsão estava em 5,03%.

Para o próximo ano, a expectativa de crescimento foi ajustada de 3,50% para 3,47%. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB.

As instituições financeiras consultadas pelo BC aumentaram a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Con-

sumidor Amplo (IPCA) de 2,47% para 2,65%, neste ano.

Para 2021, a estimativa de inflação permanece em 3,02%. A previsão para 2022 e 2023 também não teve alteração: 3,50% e 3,25%, respectivamente.

A projeção para 2020 está abaixo do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. A meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional, tem centro de 4% em 2020, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 2,5% e o superior, 5,5%.

Para 2021, a meta é 3,75%, para 2022, 3,50%, e para 2023, 3,25%, com intervalo de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, em cada ano.

Kelly Oliveira/Folhapress



Mercado Pago foram alvo de reclamações.

O Procon-SP quer detalhes sobre como e por quais canais o cadastro do Pix é disponibilizado, como se dá a confirmação ou anuência inequívoca dos consumidores, como o cancelamento pode ser feito e se houve a verificação de um possível problema sistêmico que poderia ter gerado os cadastros indevidos das chaves Pix.

Além de notificar as empresas, a empresa afirmou que também enviou um ofício à Febraban (Federação Brasileira de Bancos) pedindo que a federação instrua os bancos

a não efetuarem o cadastramento da Chave Pix sem prévia, expressa e inequívoca autorização dos clientes.

O Procon-SP afirma ainda que caso as instituições desrespeitem essas premissas, poderão ser multadas por prática abusiva.

As duas empresas notificadas têm até 72 horas, a partir desta segunda, para responder aos questionamentos.

Em nota, o Nubank confirmou o recebimento da notificação do Procon-SP e afirmou que responderá os questionamentos dentro do prazo estabelecido.

Isabela Bolzani/Folhapress

Publicidade Legal



Método Engenharia S.A.

CNPJ/ME nº 58.700.428/0001-27

Demonstrações Financeiras – 2018

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)				Demonstração de Fluxos de Caixa Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)					
Ativo	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa proveniente das operações	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Ativo circulante									
Caixa e equivalentes de caixa	952	1.323	11.433	2.165					
Contas a receber de clientes	23.790	27.563	23.935	27.733					
Serviços executados a faturar	30.124	43.865	30.124	43.865					
Tributos a recuperar	37.614	34.182	37.745	34.312					
Outros ativos	9.241	8.609	9.255	8.771					
Total do ativo circulante	101.721	115.542	112.492	116.846					
Ativo não circulante									
Aplicações financeiras	26.409	-	26.409	-					
Contas a receber de órgãos públicos	77.371	141.947	77.371	141.947					
Contas correntes com partes relacionadas e consórcios	12.839	2.474	1.604	937					
Impostos diferidos	15.385	24.498	15.385	24.499					
Outros ativos	15.756	10.651	16.282	11.057					
Total do realizável a longo prazo	147.760	179.570	137.051	178.440					
Investimentos	36.058	12.109	36.058	12.109					
Imobilizado	3.800	4.627	3.800	4.627					
Intangível	31.159	31.355	31.159	31.355					
Total do ativo não circulante	71.017	48.091	71.017	48.091					
Total do ativo	320.498	343.203	320.560	343.377					
Demonstração de Resultados Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) do exercício por quota)									
	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa das atividades de investimento	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Receita operacional líquida	376.897	283.904	376.897	283.904					
Custo dos serviços prestados	(324.756)	(265.401)	(324.756)	(265.401)					
Lucro bruto	52.141	18.503	52.141	18.503					
Recargas (despesas) operacionais									
Despesas gerais e administrativas	(47.256)	(45.572)	(47.277)	(44.039)					
Resultado de equivalência patrimonial	2.027	2.540	2.098	942					
Outras receitas/(despesas) operacionais	16.487	24.450	16.487	24.450					
Total das (Despesas) e receitas operacionais	(28.742)	(18.582)	(28.692)	(18.647)					
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	23.399	(79)	23.449	(144)					
Receitas financeiras	9.759	7.005	9.768	7.118					
Despesas financeiras	(51.134)	(14.360)	(51.193)	(14.408)					
Resultado financeiro, líquido	(41.375)	(7.355)	(41.425)	(7.290)					
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(17.976)	(7.434)	(17.976)	(7.434)					
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(2.261)	-	(2.261)	-					
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(6.852)	13.431	(6.852)	13.431					
Total do imposto de renda e contribuição social	(9.113)	13.431	(9.113)	13.431					
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuído:									
Acionistas controladores	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Acionistas não controladores	-	-	-	-					
Lucro (Prejuízo) por Quotas (Lote) – R\$ Básico (em R\$)	(6,77)	1,50							
Número de quotas com valor nominal de R\$10 (dez reais) cada	4.000.000	4.000.000							
Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Valores expressos em milhares de reais)									
	Controladora		Consolidado		Fluxo de caixa das atividades de operação	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017		2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício (reapresentado)	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-					
Total do Resultado Abrangente (reapresentado)	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuível a:									
Acionistas Controladores	(27.089)	5.997	(27.089)	5.997					
Acionistas Não Controladores	-	-	-	-					

Indicado à Agência Proteção de Dados destaca dever de proteger cidadão



O coronel Waldemar Gonçalves Ortunho Júnior, indicado para um mandato de seis anos como diretor-presidente do Conselho Diretor Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) defendeu nesta segunda-feira (19) que a adoção de punições “como última alternativa”. Ao ser sabatinado pela Comissão de Infraestrutura (CI) do Senado, Ortunho, que atualmente é presidente da Telebras, disse que a ANPD deve priorizar “o engajamento construtivo com organizações responsáveis, focando em recompensar o comportamento adequado, ensinar, discutir e engajar os atores”.

Na sabatina Ortunho destacou ainda que a Autoridade Nacional de Proteção de Dados deve se concentrar em permitir as transparências internacionais de dados, tendo um grande papel, o de reconhecer a adequação dos países e tais mecanismos de transparência, com certificados e mecanismos de conformidade adequados. “A Autoridade terá também um papel crucial na educação da sociedade. Nos próximos anos, haverá uma grande curva de aprendizado no Brasil para governo, empresas e cidadãos, até que todos possam entender os requisitos da lei e a necessidade do preconizado por ela.”

Ortunho acrescentou que a nova estatal deve preparar a sociedade para a cobrança da lei com transparência em relação à sua estratégia e aos mecanismos de recebimento de reclamações que, segundo ele, precisam ser inovadores.

Kelly Oliveira/ABR

Karine Melo/ABR

Guedes diz que recuo na economia será menor que o esperado



O ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou ontem (19) que a economia brasileira está em recuperação e o recuo do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano será menor do que o esperado inicialmente.

O PIB é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país. “A previsão inicial do FMI [Fundo Monetário Internacional] e outras instituições financeiras era que o PIB brasileiro cairia quase 10%, ou mais e nós revisamos para 5% a 5,5%, metade da estimativa inicial. Mas pensamos que vai ser muito menos do que isso: 4% de

queda”, afirmou o ministro em vídeo gravado e transmitido em reunião virtual da Cúpula da Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos.

Ontem, (19), o presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, também sinalizou que espera por uma queda menor da economia brasileira neste ano, ao participar de uma conferência organizada pelo Milken Institute. Segundo ele, o recuo deve ficar em torno de 4,5%, em 2020.

Segundo Campos Neto, o Brasil foi o país que mais gastou para enfrentar a pandemia da covid-19, entre os emergentes. Mas também é

o país que teve queda menor na economia e recuperação “mais forte”. Ele destacou que agora o Brasil precisa resgatar a credibilidade em relação à sustentabilidade das contas públicas, com disciplina fiscal e continuidade das reformas na economia.

Em setembro, quando a última estimativa foi divulgada, a Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia manteve a projeção para a queda da economia, neste ano, em 4,7%.

A última estimativa do BC, também divulgada em setembro, previa queda do PIB de 5%, neste ano.

Juros fecham em baixa com alívio no risco fiscal



Os juros fecharam a segunda-feira, 19, com queda firme, refletindo o alívio no risco fiscal após declarações do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e do ministro da Economia, Paulo Guedes, nos últimos dias reforçando o compromisso do governo com a responsabilidade fiscal. A sinalização de ambos dá um respiro ao mercado, mas não muda a percepção de que tendência é de pressão sobre a curva enquanto não houver decisões concretas que protejam as contas públicas de ataques ao teto de gastos. No exterior, o dia foi positivo para ativos emergentes, renovadas as expectativas de acordo sobre o pacote fiscal americano no curto prazo com a fala da presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi, no fim de semana. No fim da tarde, porém, o apetite ao risco arrefeceu com relatos de dificuldades no diálogo entre democratas e republicanos.

O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 terminou com taxa de 4,66%, de 4,825% no ajuste de sexta-feira. O mais negociado, DI para janeiro de 2022, fechou com taxa de 3,29%, de 3,385% no ajuste anterior. A do DI para janeiro de 2025 caiu de 6,645% para 6,48% e a do DI para janeiro de 2027, de 7,574% para 7,40%. Nas mínimas, as taxas de médio e longo prazos chegaram a ceder mais de 20 pontos-base entre o miolo e a ponta longa, mas na última hora de negócios, o ritmo desacelerou a partir do exterior. O mercado amanheceu confiante sobre o pacote nos EUA após Pelosi ter dito ontem que um acordo teria de ser fechado em 48 horas para que pudesse ser assinado até a eleição presidencial de 3 de novembro. No fim do dia, no entanto, relatos de que permanecem as discordâncias na “linguagem” entre democratas e republicanos nos EUA esfriaram o otimismo em todos os ativos.

IstoÉDinheiro



Método Engenharia S.A.
CNPJ/ME nº 58.700.428/0001-27
Demonstrações Financeiras – 2017

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017 (reapresentado) (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 (reapresentado)	2017	01/01/2017 (reapresentado)	2017
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	1.323	2.842	2.165	2.867
Contas a receber de clientes	27.563	37.091	27.733	37.469
Serviços executados a faturar	43.865	39.827	43.865	39.827
Tributos a recuperar	34.182	29.424	34.312	29.744
Outros ativos	8.609	11.437	8.771	11.593
Total do ativo circulante	115.542	120.621	116.846	121.500
Ativo não circulante				
Contas a receber de órgãos públicos	141.947	140.352	141.947	140.352
Contas correntes com partes relacionadas e consórcios	2.474	3.266	937	728
Impostos diferidos	24.498	17.337	24.499	17.337
Outros ativos	10.651	7.309	11.057	7.708
Total do realizável a longo prazo	179.570	168.264	178.440	166.125
Investimentos	12.109	11.500	12.109	11.500
Imobilizado	4.627	5.520	4.627	5.520
Intangível	31.355	31.809	31.355	31.809
	48.091	48.829	48.091	48.829
Total do ativo não circulante	227.661	217.093	226.531	214.954
Total do ativo	343.203	337.714	343.377	336.454
Demonstração de Resultados exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 01 de janeiro de 2017 (reapresentado) (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) do exercício por quota)				
	Controladora		Consolidado	
	01/01/2017 (reapresentado)	2017	01/01/2017 (reapresentado)	2017
Receita operacional líquida	283.904	313.816	283.904	313.816
Custo dos serviços prestados	(265.401)	(328.176)	(265.401)	(328.176)
Lucro bruto	18.503	(14.360)	18.503	(14.360)
Receitas (despesas) operacionais	(45.572)	(130.007)	(44.039)	(130.022)
Despesas gerais e administrativas				
Resultado de equivalência patrimonial	2.540	3.884	942	3.871
Outras receitas/(despesas) operacionais	24.450	-	24.450	-
Total das (Despesas) e receitas operacionais	(18.582)	(126.123)	(18.647)	(126.151)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	(79)	(140.483)	(144)	(140.511)
Receitas financeiras	7.005	11.579	7.118	11.713
Despesas financeiras	(14.360)	(53.555)	(14.408)	(53.661)
Resultado financeiro, líquido	(7.355)	(41.976)	(7.290)	(41.948)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	(7.434)	(182.459)	(7.434)	(182.459)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social – diferido	13.431	315	13.431	315
Total do imposto de renda e contribuição social	13.431	315	13.431	315
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	5.997	(182.144)	5.997	(182.144)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuído:				
Acionistas controladores	5.997	(182.144)	5.997	(182.144)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por Quotas (Lote) – R\$				
Resultado por lote de quotas – Básico (em R\$)	1,50	(45,54)		
Número de quotas com valor nominal de R\$10 (dez reais) cada	4.000.000	4.000.000		

A Diretoria: Danilo Cesar Gomes – Contador CRC 1SP 290.317/O-5

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 01 de janeiro de 2017 (reapresentado) (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Patrimônio líquido	Participação não controladores
Saldo em 01/01/2017 (reapresentado)	40.000	(30.600)	9.400	-	9.400
Lucro líquido do exercício	-	5.997	5.997	-	5.997
Saldo em 31/12/2017	40.000	(24.603)	15.397	-	15.397
Demonstração dos Resultados Abrangentes exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017 (reapresentado) (Valores expressos em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado		
	01/01/2017 (reapresentado)	2017	01/01/2017 (reapresentado)	2017	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício (reapresentado)	5.997	(182.144)	5.997	(182.144)	
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	
Total do Resultado Abrangente (reapresentado)	5.997	(182.144)	5.997	(182.144)	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuível a:					
Acionistas Controladores	5.997	(182.144)	5.997	(182.144)	
Acionistas Não Controladores	-	-	-	-	
Demonstração de Fluxos de Caixa exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado		
	2017	2017	2017	2017	
Fluxo de caixa proveniente das operações	(7.434)	(7.434)			
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:					
Depreciação e de amortização	-	-	1.771	1.771	
Amortização do direito de uso	-	-	-	-	
Resultado de equivalência patrimonial e passivo a descoberto	(2.540)	(942)	454	454	
Resultado na venda de ativo imobilizado	-	-	-	-	
Juros arrendamento mercantil	-	-	16.903	16.903	
Juros incorridos sobre empréstimos	-	-	-	-	
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	(274)	(274)	-	-	
Redução (aumento) nos ativos	-	-	-	-	
Aplicações financeiras	-	-	8.207	8.415	
Contas a receber de clientes e órgãos públicos	(4.038)	(4.038)	792	(209)	
Ativos de contrato	(4.758)	(4.568)	(7.161)	(7.162)	
Contas correntes com consorciadas	(514)	(527)	-	-	
Tributos a recuperar	-	-	11.885	11.877	
Impostos diferidos	-	-	(1.616)	(1.616)	
Outros créditos	-	-	8.799	8.543	
Redução (aumento) nos passivos	11.885	11.877	(1.616)	(1.616)	
Fornecedores	-	-	15.868	15.868	
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações	-	-	(9.460)	(9.289)	
Obrigações trabalhistas e tributárias	-	-	25.385	26.272	
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	-	-	-	
Impostos diferidos	-	-	-	-	
Outros passivos	-	-	-	-	
Caixa gerado (aplicado nas) atividades operacionais	25.385	26.272	25.385	26.272	
Fluxo de caixa das atividades de investimento	356	285	356	285	
Dividendos recebidos de investimentos	-	-	-	-	
Recebimento de alienação de investimentos	-	-	(1)	-	
Adições de investimentos	-	-	(878)	(878)	
Adições de imobilizado e intangível	-	-	-	-	
Adições do direito de uso	-	-	-	-	
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(523)	(593)	(523)	(593)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(26.381)	(26.381)	(26.381)	(26.381)	
Caixa e Equivalentes de Caixa	(26.381)	(26.381)	(26.381)	(26.381)	
No Início do Exercício	2.842	2.867	2.842	2.867	
No Final do Exercício	1.323	2.165	1.323	2.165	
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	(1.519)	(702)	(1.519)	(702)	

Siemens e BASF transformam Complexo Químico em Guaratinguetá em planta inteligente com digitalização de todo o process fabril

Em um mercado ditado pelas tecnologias da Indústria 4.0, as empresas que contam com soluções inteligentes em seus processos fabris levam grande vantagem em relação à concorrência. Foram baseadas neste cenário que a Siemens e a BASF realizaram um grande projeto de digitalização no Complexo Químico em Guaratinguetá (SP), uma iniciativa que tem gerado diversos ganhos à companhia que vão desde redução de custos à otimização dos processos internos.

O desafio do projeto foi atualizar o antigo sistema de controle de uma das unidades do Complexo. Por meio do software de engenharia integrada COMOS, foi realizado um mapeamento de todas as atividades e codificados todos os processos da planta da BASF. A iniciativa possi-

bilitou o desenvolvimento de um Gêmeo Digital da unidade para facilitar toda a gestão das linhas de produção e também futuras atualizações com o uso de novas tecnologias. No local, ocorrem cerca de 500 alterações no processo por ano, informações que antes não eram registradas, mas que agora são fornecidas de maneira fácil aos gestores e técnicos do Complexo por meio da digitalização e da rastreabilidade dos dados.

“O COMOS é um software de engenharia integrada multidisciplinar que nos permitiu interpretar toda a lógica do sistema de controle existente e atualizá-lo para uma linguagem de engenharia convencional. Dessa forma, o cliente ganhou segurança em iniciar uma migração de todo o processo fabril para equipá-lo com as soluções inteligentes da Indústria 4.0”, explica

Julio Cunha, Head of Chemicals na Siemens.

Uma segunda parte do projeto de digitalização da unidade do Complexo Químico da BASF envolveu a integração da plataforma COMOS com o sistema de controle distribuído SIMATIC PCS 7, que gerou ganhos em engenharia a partir da coleta de todas as informações dos processos. Entre os benefícios estão a redução de erros e tempo de parada do processo, maior confiabilidade no sistema e padronização da nomenclatura dos cerca de oito mil equipamentos da unidade. Em comparação, o trabalho que seria realizado em cerca de quatro meses caso realizado de forma convencional, foi feito em apenas 45 dias com as soluções da Siemens, fato que gerou agilidade e economia à BASF.

Notícias Agrícolas

Publicidade Legal



Método Engenharia S.A.
CNPJ/ME nº 58.700.428/0001-27
Demonstrações Financeiras – 2019

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo				
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4.514	952	16.024	11.433
Contas a receber de clientes	38.856	23.790	39.026	23.935
Serviços executados a faturar	62.022	30.124	62.022	30.124
Tributos a recuperar	30.591	37.614	30.724	37.745
Outros ativos	7.617	9.241	7.754	9.255
Total do ativo circulante	143.600	101.721	155.550	112.492
Ativo não circulante				
Aplicações financeiras	9.014	26.409	9.014	26.409
Contas a receber de órgãos públicos	72.674	77.371	72.674	77.371
Contas correntes com partes relacionadas e consórcios	13.901	12.839	1.493	1.604
Impostos diferidos	29.806	15.385	29.806	15.385
Outros ativos	16.252	15.756	16.797	16.282
Total do realizável a longo prazo	141.647	147.760	129.784	137.051
Investimentos	59.720	36.058	59.720	36.058
Imobilizado	3.329	3.800	3.329	3.800
Intangível	31.142	31.159	31.142	31.159
Direito de uso	9.583	-	9.583	-
	103.774	71.017	103.774	71.017
Total do ativo não circulante	245.421	218.777	233.558	208.068
Total do ativo	389.021	320.498	389.108	320.560
Demonstração de Resultados – Exercícios Ffindos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) do exercício por quota)				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	543.135	376.897	543.135	376.897
Custo dos serviços prestados	(469.916)	(324.756)	(464.338)	(324.756)
Lucro bruto	73.219	52.141	78.797	52.141
Receitas (despesas) operacionais	(45.820)	(47.256)	(51.481)	(47.277)
Despesas gerais e administrativas	27.119	2.027	27.257	2.098
Resultado de equivalência patrimonial	15.277	16.487	15.278	16.487
Outras receitas/(despesas) operacionais	(3.424)	(28.742)	(8.946)	(28.692)
Total das (Despesas) e receitas operacionais	(28.524)	(30.628)	(21.460)	(21.460)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos	69.795	23.399	69.851	23.449
Receitas financeiras	8.608	9.759	8.630	9.768
Despesas financeiras	(26.503)	(51.134)	(26.581)	(51.193)
Resultado financeiro, líquido	(17.895)	(41.375)	(17.951)	(41.425)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	51.900	(17.976)	51.900	(17.976)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(318)	(2.261)	(318)	(2.261)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	12.159	(6.852)	12.159	(6.852)
Total do Imposto de renda e contribuição social	11.841	(9.113)	11.841	(9.113)
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	63.741	(27.089)	63.741	(27.089)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuído:				
Acionistas controladores	63.741	(27.089)	63.741	(27.089)
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por Quotas (Lote) – R\$				
Resultado por lote de quotas – Básico (em R\$)	15,94	(6,77)	-	-
Número de quotas com valor nominal de R\$10 (dez reais) cada	4.000.000	4.000.000	-	-
Demonstração dos Resultados Abrangentes Exercícios Ffindos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro (prejuízo) líquido do exercício (representado)	63.741	(27.089)	63.741	(27.089)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do Resultado Abrangente (representado)	63.741	(27.089)	63.741	(27.089)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício Atribuível a:				
Acionistas Controladores	63.741	(27.089)	63.741	(27.089)
Acionistas Não Controladores	-	-	-	-

Demonstração de Fluxos de Caixa Exercícios Ffindos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa proveniente das operações	51.900	(17.976)	51.900	(17.976)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação e de amortização	2.606	1.626	2.606	1.626
Amortização do direito de uso	1.613	-	1.613	-
Resultado de equivalência patrimonial e passivo a descoberto	(27.119)	(2.027)	(27.257)	(2.098)
Resultado na venda de ativo imobilizado	529	52	529	52
Juros arrendamento mercantil	153	-	153	-
Juros incorridos sobre empréstimos	11.949	12.032	11.949	12.032
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e outros recebíveis	1.608	(317)	1.608	(317)
Redução (aumento) nos ativos	17.395	(26.409)	17.395	(26.409)
Aplicações financeiras	(11.977)	68.666	(12.002)	68.691
Contas a receber de clientes e órgãos públicos	(31.898)	13.741	(31.898)	13.741
Ativos de contrato	(1.062)	(10.365)	111	(667)
Contas correntes com consorciadas	7.023	(3.432)	7.021	(3.433)
Tributos a recuperar	(14.421)	9.113	(14.421)	9.114
Outros créditos	1.128	(5.737)	986	(5.709)
Redução (aumento) nos passivos	(26.231)	(2.913)	(26.091)	(2.913)
Fornecedores	(6.761)	(3.079)	(6.761)	(3.079)
Contas a pagar decorrente de aquisição de ações	6.975	(12.176)	6.928	(12.069)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(977)	(951)	(977)	(950)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15.080	(8.956)	15.080	(8.956)
Outros passivos	(5.156)	24.146	(5.159)	24.149
Caixa gerado (aplicado nas atividades operacionais)	(7.643)	35.038	(6.687)	44.829
Fluxo de caixa das atividades de investimento	6.651	643	6.804	490
Dividendos recebidos de investimentos	(3)	-	(82)	-
Recebimento de alienação de investimentos	(449)	(22.260)	(450)	(22.259)
Adições de imobilizado e intangível	(2.647)	(655)	(2.647)	(655)
Adições do direito de uso	(11.196)	-	(11.196)	-
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(7.644)	(22.272)	(7.571)	(22.424)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	19.525	-	19.525	-
Captações de empréstimos e financiamentos	(2.556)	(7.243)	(2.556)	(7.243)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – principal	(7.550)	(5.894)	(7.550)	(5.894)
Pagamento de empréstimos e financiamentos – juros	11.196	-	11.196	-
Captações de arrendamento mercantil	(1.766)	-	(1.766)	-
Pagamentos de arrendamento mercantil	-	-	-	-
Caixa Líquido gerado (aplicado nas atividades de financiamento)	18.849	(13.137)	18.849	(13.137)
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	3.562	(371)	4.591	9.268
Caixa e Equivalentes de Caixa				
No Início do Exercício	952	1.323	11.433	2.165
No Final do Exercício	4.514	952	16.024	11.433
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	3.562	(371)	4.591	9.268
A Diretoria				
Daniilo Cesar Gomes – Contador CRC 1SP 290.317/O-5				
<i>As Demonstrações Contábeis completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia</i>				

Dólar cai a R\$ 5,60 com expectativa por pacote nos EUA



O dólar reduziu o ritmo de queda perto do fechamento, voltando a encostar em R\$ 5,60. Relatos pelas agências internacionais de dificuldades nas negociações em Washington sobre um pacote de estímulo fiscal trilionário, um dia antes do prazo final dado pelos democratas, ajudaram a fortalecer o dólar na tarde de hoje, ao mesmo tempo em que os Estados Unidos anunciaram novas sanções à China por ligações com o Irã. No mercado doméstico, o governo brasileiro voltou a reforçar o compromisso com a responsabilidade fiscal nesta segunda-feira, o que ajudou a retirar pressão do câmbio. O real foi a moeda com melhor desempenho no mercado internacional nesta segunda-feira, considerando as 34 divisas mais líquidas.

No fechamento, o dólar à vista fechou em queda de 0,71%, cotado em R\$ 5,6032. No mercado futuro, o dólar para novembro cedia 0,81%, a R\$ 5,6035 às 17h.

O dólar operou em queda durante todo o dia, chegando a cair na mínima a R\$ 5,56 no início da tarde. A presidente da Câmara dos Representantes, Nancy Pelosi, deu ontem prazo de 48 horas para se chegar a um consenso sobre o pacote de estímulo, ou ele ficará para depois das eleições. No mercado de moedas, a declaração ajudou a fortalecer as divisas de emergentes, pois estimulou a busca por ativos de risco. No final da tarde, em conversas com a bancada democrata Pelosi falou em progressos nas negociações, mas relatou diferenças a resolver.

Ibovespa ultrapassa marca dos 99 mil pontos com influência positiva de NY



O apetite por risco no mercado internacional favorece os ativos brasileiros nesta manhã, levando o Índice Bovespa a ultrapassar a marca dos 99 mil pontos. A expectativa de adoção de estímulos fiscais nos Estados Unidos embala o clima mais ameno no mercado americano, assim como alguns dados positivos da economia chinesa. As bolsas de Nova York iniciaram o dia em alta, o que dá impulso ao mercado brasileiro de ações nesta segunda-feira (19) marcada pelo vencimento do mercado de opções sobre ações.

A manhã tem como destaque eventos com a participação do presidente Jair Bolsonaro e outros membros do governo. Em discurso gravado para evento da Câmara de Comércio dos Estados Uni-

dos, Bolsonaro disse que o Brasil vai continuar sua “ambiciosa agenda de reformas” após a aprovação da reforma da previdência. Segundo ele, o próximo passo é a reforma administrativa, em paralelo com a reforma tributária, mas não citou prazos.

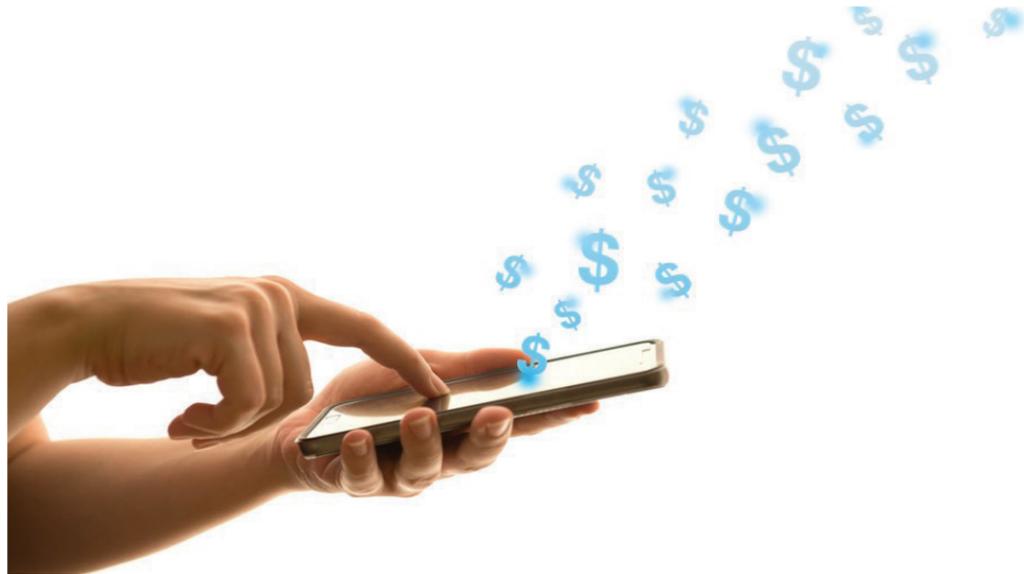
No mesmo evento, o ministro de Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou que a parceria com os Estados Unidos é essencial para o País virar uma economia de mercado. Segundo ele, Brasil e EUA estão para assinar um acordo triplo: de facilitação de comércio, de melhores práticas regulatórias e anticorrupção. Araújo citou iniciativas de parcerias entre dois países. “Abrimos portas com os EUA em defesa, tecnologia, comércio e segurança”, afirmou.

IstoÉDinheiro

IstoÉDinheiro

Negócios

Pandemia leva à bancarização de 9,8 milhões



O distanciamento social e o pagamento do auxílio emergencial por contas digitais aceleraram o processo de bancarização no Brasil.

De acordo com dados do BC (Banco Central), 9,8 milhões de pessoas iniciaram relacionamento com instituição financeira de março para cá.

A inclusão financeira, no entanto, ainda é um desafio, especialmente às vésperas do lançamento do sistema de pagamentos instantâneo, o Pix, que começará a funcionar em 16 de novembro. Atualmente, 175,4 milhões de pessoas têm relacionamento bancário.

No fim de fevereiro, último mês cheio antes da chegada do coronavírus ao país, eram 165,6 milhões de brasileiros com conta em instituição financeira ou que

consumiam algum produto financeiro (investimentos, por exemplo).

O cruzamento do número de bancarizados com a estimativa da população brasileira do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) para 2020, que está em 212 milhões, mostra que cerca de 36 milhões ainda ficam de fora do sistema financeiro.

O crescimento do número de clientes de instituições financeiras já era observado antes da pandemia da Covid-19.

O ritmo, no entanto, era outro. No mesmo período do ano passado, 3,5 milhões de pessoas ingressaram no sistema.

Segundo especialistas, o pagamento do auxílio emergencial —inicialmente em R\$ 600 e agora em R\$ 300— por meio de contas digitais da Caixa foi responsável por

grande parte do processo. “A participação do auxílio nesse movimento foi grande porque ou você era bancarizado ou não recebia o recurso”, diz Estevão Garcia, professor da Fipecafi (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras).

“Foi muito importante, alcançou especialmente pessoas de baixa renda, fora das grandes cidades”, afirma.

Para ele, o processo de inclusão financeira é inevitável e foi acelerado pela pandemia.

“A dependência do dinheiro físico vai diminuir cada vez mais. Hoje, existem smartphones acessíveis. Com o distanciamento social, mesmo os mais idosos, que não têm tanta familiaridade com a tecnologia, tiveram de se inserir.”

Larissa Garcia/Folhapress

Pandemia reduz oferta de cervejas nos supermercados



Esparitar o calor tomando uma gelada no sofá de casa é um alento em tempos de isolamento social, mas até esse pequeno prazer foi prejudicado pela pandemia do novo coronavírus.

Com a produção da indústria de embalagens atingida pelas restrições impostas pela quarentena, fabricantes de cerveja foram obrigados a reduzir a oferta de algumas marcas nas prateleiras dos supermercados.

A ruptura da compra, como é chamada a situação em que o cliente deixa de consumir um produto simplesmente porque o item não está disponível, atingiu 16% em agosto de 2020, contra apenas 10% em 2019, se-

Madero é multado por propina a agentes públicos

A Controladoria-Geral da União (CGU) multou as empresas Madero Indústria e Comércio e Telefônica Brasil (Vivo) por terem dado vantagens indevidas a agentes públicos. As punições por violar a Lei Anticorrupção foram formalizadas no ‘Diário Oficial’ da União de sexta-feira, 16.

A multa aplicada ao Madero é de R\$ 442,6 mil e à Vivo, de R\$ 45 747 milhões. As decisões são assinadas pelo ministro da CGU, Wagner Rosario.

De acordo com a publicação, o Madero foi punido por ter, em diversas oportunidades, dado vantagens indevidas, em dinheiro e em alimentos, a servidores públicos federais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento designados para fiscalizarem suas instalações

em Balsa Nova e Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

A operadora Vivo sofreu a punição por ter distribuído ingressos para a Copa do Mundo de 2014 a agentes públicos.

As duas companhias também terão de providenciar a publicação extraordinária da sanção da CGU em jornal de grande circulação nacional, no site da própria empresa e em edital nas entradas principais de pedestres da sede da pessoa jurídica. Ao Madero foi determinado ainda que esse edital também seja afixado nos estabelecimentos da empresa das duas cidades paranaenses onde ocorreram os atos lesivos.

Os valores das multas correspondem a 0,1% do faturamento bruto das empresas no exercício de 2017, no caso do Madero, e de 2018, no caso da Vivo.

Estado SP/Biznews



gundo a Neogrid, consultoria responsável por conciliar estoques à demanda nas principais redes de varejo do país.

“É um índice muito alto de ruptura, só comparável ao do período da greve dos caminhoneiros [em maio de 2018]”, afirma Rodrigo Leão, diretor de marketing da Neogrid.

“Entre os vários problemas impostos por essa crise, a questão humana atingiu em cheio indústrias que possuem várias etapas dos seus processos desempenhadas de forma manual, como é o caso da produção de embalagens”, diz Leão.

Isso não significa que está faltando ou que irá faltar cerveja nos pontos de venda do país, disseram fontes da indústria cervejeira à report-

agem. Mas para manter a oferta das marcas mais consumidas pelo público, rótulos com menor procura tiveram sua produção reduzida ou suspensa.

A persistência da crise sanitária, porém, já começa a ser percebida nos produtos mais consumidos, segundo Omar Ahmad Assaf, diretor de mercado da Apas (Associação Paulista de Supermercados).

“No primeiro momento, a indústria parou a produção dos itens de menor giro, mas outros já começaram a faltar”, diz.

Considerando o índice geral de falta de produtos em supermercados medido pela Neogrid, os dados indicam que o pior passou.

Cleyton Castelani/Folhapress